


Relatório Anual 2008



FUNDAÇÃO
BEMGEPREV

- 
- 3** Mensagem do presidente do Conselho Deliberativo
 - 4** Um ano de avanços e dificuldades
 - 5** A Bemgeprev ao longo de 2008
 - 9** Quem somos
 - 10** Órgãos de Administração

Encarte

Demonstrações Contábeis
Parecer Atuarial
Parecer dos Auditores Independentes
Parecer do Conselho Fiscal
Manifestação do Conselho Deliberativo
Demonstração Patrimonial e de Resultados
Informe Resumo dos Investimentos
Resumo da Política de Investimentos

Completamos, em 2008, o segundo ano de existência da Bemgeprev. Nesse período, conseguimos implementar diversas melhorias tanto na gestão da entidade quanto no atendimento a seus participantes.

Todos os esforços para o aprimoramento do que fazemos não têm um ponto final: sempre é possível aperfeiçoar mais um processo ou um fluxo de trabalho. Pensando dessa forma, obtivemos no final de 2007 a certificação de conformidade com as normas internacionais ISO 9001 que atestam a excelência das atividades da Bemgeprev. Poucos meses depois, já em 2008, conseguimos ajustar nossos controles de Folha de Pagamento à exigente metodologia SOX – legislação que visa garantir a segurança das informações e a transparência na gestão financeira das organizações – e, na sequência, demos início aos trabalhos do processo de Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN).

São iniciativas minuciosas que exigem atenção a cada detalhe. Os resultados, porém, são compensadores e geram ganhos para a Bemgeprev (maior segurança, credibilidade e eficiência), para o participante (melhor atendimento e mais tranquilidade) e para a patrocinadora (maior garantia do correto funcionamento da entidade).

No que diz respeito à patrocinadora, mesmo frente à crise econômico-financeira internacional que afetou todos os setores, o Banco Itaú concretizou um negócio de grande peso que já vinha sendo estruturado: a fusão com o Unibanco. Juntos, Itaú e Unibanco formaram o maior conglomerado financeiro do Hemisfério Sul e uma das vinte maiores instituições financeiras mundiais.

A fusão agrega competitividade ainda maior aos negócios do Banco e, portanto, representa mais segurança para os participantes da Bemgeprev. Uma organização sólida pode chegar mais longe e, nesse trajeto, a Bemgeprev segue aprimorando suas atividades – fato este que pode ser comprovado nas páginas seguintes.

Antonio Jacinto Matias

Presidente do Conselho Deliberativo

Um ano de avanços e dificuldades

Mesmo com a crise, 2008 foi um ano de avanços no segmento de previdência complementar. Para os analistas, mais do que nunca, é preciso manter o foco no longo prazo.

O ano de 2008 começou com duas importantes comemorações. No dia 30 de janeiro, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) completou 30 anos de existência e, em 3 de março, foi a vez de a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) celebrar três décadas de atuação.

A proximidade das duas datas revela a integração existente entre a Abrapp e a SPC, em seu objetivo de promover o crescimento sólido e seguro do segmento de previdência complementar no país.

Os 369 fundos de pensão fechados existentes no Brasil atendem 2,8 milhões de pessoas (entre participantes ativos e aposentados). Se considerados os dependentes do benefício, esse total atinge a marca de 7,2 milhões de pessoas.

Entre as diversas normas e resoluções editadas em 2008 para regulamentar o funcionamento dos fundos, aprimorando sua governança, equilíbrio econômico-financeiro e a transparência de suas atividades, duas medidas mereceram destaque. No dia 2 de setembro, a SPC publicou a Instrução Normativa nº 26 que estabelece o papel das entidades na prevenção e combate de crimes ligados à lavagem de dinheiro, ocultação de bens, direitos e valores. No mesmo mês, no dia 29, o Conselho de Gestão da Previdência Complementar divulgou a Resolução nº 26 que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem seguidos pelas entidades na apuração de seus resultados, destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit de seus planos de caráter previdenciário.

Sobretudo no terceiro trimestre, como ocorreu em outros segmentos, a crise afetou o desempenho dos fundos de pensão. Segundo a Abrapp, eles registraram, na média, rentabilidade negativa de 0,75% em 2008 e o patrimônio das instituições apresentou variação negativa de R\$ 20 bilhões em relação a 2007. Mais do que nunca, os especialistas apontam para a necessidade de se traçar estratégias de longo prazo, revisando procedimentos e opções de investimentos para garantir a preservação do patrimônio dos fundos e o cumprimento de seus compromissos.

A Bemgeprev ao longo de 2008

Os profissionais da Bemgeprev concluíram 2008 com a certeza de terem concretizado, em seu dia-a-dia, a missão da entidade. Em mais um ano de muito trabalho, a equipe contou com o apoio dos diretores e conselheiros e das áreas especializadas do Banco Itaú para garantir a mais alta qualidade em todas as suas frentes de atuação.

■ Eleições para os Conselhos

Os novos membros dos Conselhos Deliberativo (dois efetivos e dois suplentes), Administrativo (três efetivos e três suplentes) e Fiscal (três efetivos e três suplentes) tomaram posse no dia 2 de fevereiro. Eleitos diretamente pelos participantes, eles têm mandato de três anos, com direito a se candidatar à reeleição. Foram apurados 616 votos válidos, 19 nulos, 14 em branco e 756 abstenções.

■ Adequação à Metodologia SOX

Após obter a certificação de conformidade com as normas ISO 9001, a Fundação Bemgeprev recebeu mais um atestado de qualidade. A entidade conseguiu adequar seus controles de Folha de Pagamento à metodologia SOX, o que minimiza a exposição a riscos e proporciona maior segurança ao processo. Ao longo de nove meses, os funcionários da Fundação fizeram todos os ajustes necessários para a SOX, com suporte das equipes especializadas do Banco Itaú.

Equipe da Bemgeprev:
da esquerda para direita,
Liliam Cristiane
M. Reis Macedo, Carlos
Ramiro B. de Souza,
Margaret M. Pedrosa,
Elmo P. Ramos, Luiz
Marcos Diniz Dias e
Elissandra Cássia Rocha.



■ Evento dos assistidos

Em setembro e outubro, 2.800 pessoas compareceram ao 5º Evento dos Assistidos, organizado pela Bemgeprev, Fundação Itaúbanco, Funbep, Prebeg e ItaúBank em quatro capitais (Belo Horizonte, Goiânia, Curitiba e São Paulo). Com o tema “Um por todos, todos por um”, o evento destacou a importância do mutualismo nos planos de previdência das entidades e registrou, mais uma vez, o valor que o Banco Itaú atribui àqueles que participaram de sua história.



Goiânia



Curitiba



São Paulo



Belo Horizonte

5º Evento dos Assistidos



■ Comunicação

O informativo “Bemgeprev com você”, editado bimestralmente, completou dois anos em 2008. Com entrevistas e matérias sobre previdência (pública e privada) e informações sempre atualizadas sobre o sistema, a publicação chega a mais de 1.300 leitores.

■ Reuniões dos Conselhos

O Conselho Deliberativo reuniu-se, ao longo do ano, nos meses de janeiro, março, maio, julho, agosto e novembro e o Conselho Administrativo teve 4 reuniões em 2008 (em janeiro, março, agosto e novembro). No Conselho Fiscal, foram dois encontros (em março e agosto). Nessas ocasiões, os conselheiros tomaram as principais decisões relativas à gestão da entidade, em linha com o cumprimento da lei, do Estatuto da Bemgeprev.

■ Novas regras para empréstimos

Os empréstimos a participantes sofreram alterações nas normas para sua concessão. As mudanças uniformizaram os critérios usados pelas entidades de previdência ligadas ao Banco Itaú e incluíram as melhores práticas existentes no mercado.

■ Controle de riscos

Teve início, em julho, o processo de Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) que visa incrementar a capacidade estratégica e tática da Bemgeprev de planejar e responder a eventuais incidentes e interrupções de suas atividades. A implantação da GCN, prevista para 2009, irá agregar ainda mais segurança ao funcionamento da entidade.

■ Mudanças nos Conselhos

No dia 14 de julho, o Conselho Deliberativo registrou a renúncia do conselheiro efetivo Álvaro Salles Sidmayr, membro do Conselho Administrativo e sua substituição pelo respectivo suplente, o conselheiro Antonio Barsand de Leucas. Também houve alteração no Conselho Fiscal: no dia 11 de novembro, o conselheiro Walter Ribeiro de Carvalho registrou seu pedido de renúncia ao cargo de membro efetivo, sendo substituído por sua respectiva suplente Laiz Maria Martins Lannes, conforme registrado em ata do dia 1º de dezembro.

■ Recadastramento

Para checar a conformidade das informações armazenadas em seu sistema, a Bemgeprev promoveu, em agosto, mais um recadastramento dos participantes assistidos. O intuito é atender às exigências legais, impedir fraudes e evitar a incompatibilidade de dados, resguardando o patrimônio e a governança da entidade.



Centro de Convivência em Belo Horizonte

■ Centro de Convivência em Belo Horizonte

Os aposentados da Bemgeprev ganharam, no início do ano, um Centro de Convivência na capital mineira. Voltado ao lazer e à integração dos participantes, o espaço dispõe de mesa de sinuca e jogos de baralho, xadrez e dama, além de televisão, aparelho de DVD e jornais. Localizado junto à sede da entidade, o Centro de Convivência está aberto de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h.

■ Encontros semestrais

A Bemgeprev deu continuidade aos encontros com representantes das associações que congregam os assistidos das entidades do Conglomerado Itaú – AFAB (Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado), AFABEG (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco BEG), AFACI (Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú) e AJUBEMGE (Associação Nacional dos Aposentados, Pensionistas, Funcionários e Ex-Funcionários do Conglomerado Bemge). Nos meses de maio e novembro, respectivamente, o ex-secretário de Previdência Complementar, Adacir Reis, e o consultor da Organização Internacional do Trabalho, Vinicius Carvalho Pinheiro, fizeram apresentações sobre temas relativos à previdência, visando difundir informações e conhecimentos a respeito do segmento.

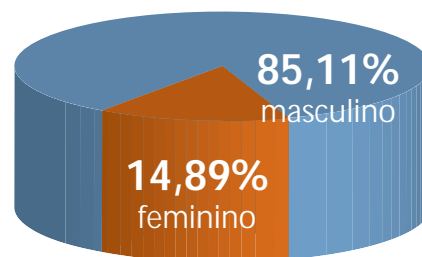
Participantes Assistidos

O plano não possui pensionistas • base: outubro 2008

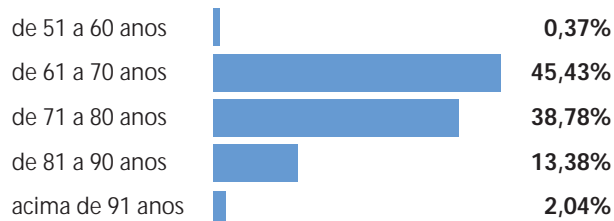
Total de Participantes

1.330

Sexo



Faixas Etárias



Idade média: 73 anos

Presença nos Estados

São Paulo	6,35%
Minas Gerais	68,03%
Rio de Janeiro	16,25%
Paraná	0,30%
Rio Grande do Sul	0,76%
Goiás	1,13%
Bahia	1,44%
Outros	5,74%

Tipo de benefício

Aposentadoria Complementar
Móvel Vitalícia (ACMV)

Tempo de serviço	1.327
Idade	3

Média de tempo de benefício - 10 anos

Órgãos de Administração

Conselho Deliberativo

	Membros Efetivos	Membros Suplentes
Presidente	Antonio Jacinto Matias	Silvio Aparecido de Carvalho
Vice-Presidente	Messias Caetano Neto	Maria Lucia Machado
Conselheiros	Ricardo Villela Marino Silvio Caitano da Fonseca	João Jacó Hazarabedian José Cássio Damas

Conselho Administrativo

Presidente	Fabio Magalhães	Lourival Lelles
Vice-Presidente	Antonio Barsand de Leucas	
Conselheiro	Catão Baptista Filho	Rubens Prates Macedo

Conselho Fiscal

Conselheiros	Marco Antonio Antunes Jose Maria Riemma Aguinaldo Jose do Crato José Daltro Rocha Laiz Maria Martins Lannes	Ottavio Aldo Ronco Selma Negro Capeto Luciana Leonina Fernandes Ronaldo Falce Pereira Neto
--------------	---	---

Diretoria

Diretor Presidente	Marcos Roberto Carnielli
Diretores	Arnaldo Cesar Serighelli Reginaldo José Camilo



F U N D A Ç Ã O
BEMGEPREV

Em Belo Horizonte (MG)

Rua Goitacazes, 15 – 9º andar

Centro – CEP 30190-050

Relatório Anual 2008



- 2** Demonstrações Contábeis
- 10** Parecer Atuarial
- 12** Parecer dos Auditores Independentes
- 13** Parecer do Conselho Fiscal
- 14** Manifestação do Conselho Deliberativo
- 15** Demonstração Patrimonial e de Resultados
- 16** Informe Resumo dos Investimentos
- 18** Resumo da Política de Investimentos

Balço Patrimonial

em milhares de Reais

Ativo	31/12/2008	31/12/2007	Passivo	31/12/2008	31/12/2007
Disponível	4	17	Exigível Operacional	3.251	3.818
			Programa Previdencial	170	189
Realizável	272.195	265.135	Programa Administrativo	59	36
Programa Previdencial	4	12	Programa de Investimentos	3.022	3.593
Programa Administrativo	-	185			
Programa de Investimentos	272.191	264.938	Exigível Contingencial	6.191	5.311
Renda Fixa	271.868	264.938	Programa de Investimentos	6.191	5.311
Operações com Participantes	323	-			
			Exigível Atuarial	263.176	263.998
Permanente	3	4	Provisões Matemáticas	263.176	263.998
Imobilizado	3	4	Benefícios Concedidos	263.176	263.998
			Reservas e Fundos	(416)	(7.971)
			Equilíbrio Técnico	(3.268)	(10.706)
			Resultados Realizados	(3.268)	(10.706)
			Déficit Técnico Acumulado	(3.268)	(10.706)
			Fundos	2.852	2.735
			Programa Administrativo	2.843	2.735
			Programa de Investimentos	9	-
Total do Ativo	272.202	265.156	Total do Passivo	272.202	265.156

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		02/01 a 31/12/2008	02/01 a 31/12/2007
(+ / -)	Programa Previdencial		
(+)	Recursos Coletados	-	108
(-)	Recursos Utilizados	(31.029)	(30.853)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Previdenciais	37.645	41.309
(- / +)	Reversão/(Constituição) de Provisões Atuariais	822	(21.291)
(=)	Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	7.438	(10.727)
(+ / -)	Programa Administrativo		
(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	138	128
(+)	Receitas	16	-
(-)	Despesas	(447)	(390)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Administrativos	401	432
(=)	Constituições de Fundos	108	170
(+ / -)	Programa de Investimento		
(+ / -)	Renda Fixa	38.463	42.225
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	-	(3)
(+ / -)	Operações com Participantes	37	-
(+ / -)	Relacionados com Disponível	-	(119)
(- / +)	Constituições de Contingências	(307)	(233)
(-)	Custeio Administrativo	(138)	(128)
(+ / -)	Resultados Recebidos / Transferidos de Outros Programas	(38.046)	(41.741)
(=)	Constituições de Fundos	9	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração de Fluxos Financeiros

em milhares de Reais

		02/01 a 31/12/2008	02/01 a 31/12/2007
(+ / -)	Programa Previdencial	(31.039)	(30.640)
(+)	Entradas	14	208
(+)	Recursos Coletados	-	108
(+)	Outros Realizáveis/Exibibilidades	14	100
(-)	Saídas	(31.053)	(30.848)
(-)	Recursos Utilizados	(31.029)	(30.853)
(+)	Utilizações a Pagar	(13)	5
(+)	Outros Realizáveis/Exibibilidades	(11)	-
(+ / -)	Programa Administrativo	(222)	(375)
(+)	Entradas	200	2
(+)	Receitas	16	-
(+)	Outros Realizáveis/Exibibilidades	184	2
(-)	Saídas	(422)	(377)
(-)	Despesas	(447)	(390)
(+)	Despesas a Pagar	25	17
(-)	Permanente	-	(4)
(+ / -)	Programa de Investimento	31.248	31.017
(+ / -)	Renda Fixa	31.533	31.139
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	-	(3)
(+ / -)	Operações com Participantes	(285)	-
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	-	(119)
(=)	Fluxo nas Disponibilidades	(13)	2
(=)	Variação nas Disponibilidades	(13)	2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO BEMGEPREV, instituída em 25/05/2005 e autorizada a funcionar pela Secretaria de Previdência Complementar através da Portaria SPC N.º 132/05 de 21/10/2004, tem por finalidade administrar o Plano de Aposentadoria Móvel Vitalícia (ACMV).

Em 02/01/2007, conforme Portaria SPC N.º 770 de 23/10/2006, foi efetivada a transferência do acervo patrimonial e dos participantes do Plano ACMV da Fundação Itaúbanco para a Fundação Bemgeprev sem solução de continuidade.

O Plano ACMV se caracteriza por possuir somente participantes assistidos.

O quadro de participantes na data base dos dados cadastrais para a avaliação atuarial, 31 de outubro, apresenta a seguinte posição:

Descrição	2008	2007
Assistidos	1.330	1.381
Total	1.330	1.381

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) N.º 5 de 30/01/2002, e demais instruções da Secretaria da Previdência Complementar (SPC). Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos do plano de benefícios mantido pela entidade.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Apuração de Resultado**

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados, atualizados "pro-rata temporis".

b) Programa de Investimentos**I - Renda Fixa**

De acordo com as disposições da Resolução CGPC N.º 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor da cota da data do balanço.

II – Operações com Participantes

Os empréstimos a participantes são corrigidos pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescido de juros de 12% a.a..

c) Exigíveis Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se a Imposto de Renda não retido quando do resgate ou alienação de aplicações e investimentos, por conta de discussão judicial.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

d) Transferências Interprogramas

I – Programa Previdencial

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos relativos ao resultado dos recursos garantidores correspondentes às atividades do Programa Previdencial.

II – Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos relativos ao resultado dos recursos garantidores correspondentes ao Fundo Programa Administrativo e ao custeio das despesas com a administração dos investimentos.

III – Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo. Para este último também é transferido o custeio das despesas com administração dos investimentos.

e) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado com a utilização de centros de custos, nos quais os custos das áreas comuns são rateados e adicionados aos custos específicos dos Programas Previdencial e de Investimentos.

As despesas administrativas são cobertas exclusivamente com recursos do Fundo Administrativo

NOTA 4 - REALIZÁVEL - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A Administração através da Política de Investimentos do plano determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

a) Composição dos Investimentos por Segmento

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Renda Fixa	271.868	264.938
Operações com Participantes - Empréstimos	323	-
Total	272.191	264.938

b) Renda Fixa

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários já ajustados aos respectivos valores de mercado.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

	Custo (1)	Valor de Mercado (2)				
		Vencimento			Total	
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2008	31/12/2007
Títulos de Renda Fixa						
Títulos do Governo Federal - ESTF (3)	143.335	-	-	143.335	143.335	148.196
Fundo de Investimento - Exclusivo	128.533	3.899	23.499	101.135	128.533	116.742
Certificado de Depósito Bancário	19.039	-	19.039	-	19.039	-
Debêntures	3.083	-	1.903	1.180	3.083	6.812
Fundos de Investimentos	3.899	3.899	-	-	3.899	5.296
Letras Financeiras do Tesouro	2.557	-	2.557	-	2.557	3.993
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	7.008
Notas do Tesouro Nacional	99.955	-	-	99.955	99.955	93.633
Total	271.868	3.899	23.499	244.470	271.868	264.938

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado para título de renda fixa considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

(3) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com amortizações anuais e com correção mensal pelo IGP/DI mais taxa de 6% a.a., classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados por categoria:

	31/12/2008	31/12/2007
Títulos para Negociação	122.627	111.187
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	149.241	153.751
Total	271.868	264.938

(1) Inclui, além do Títulos do Governo Federal - ESTF, NTNBS no montante de R\$ 5.906 (R\$5.555 em 2007), com vencimento em 2045. O valor de mercado destes títulos é de R\$ 148.592 (R\$ 153.684 em 2007).

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes. Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa) são custodiados no SELIC, na CETIP, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

NOTA 5 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Programa Previdencial	170	189
Aposentadorias a Pagar	26	39
Encargos a Pagar	144	150
Programa Administrativo	59	36
Despesas a Pagar	57	33
Tributos a Pagar	2	3
Programa de Investimentos	3.022	3.593
Relacionadas com Tributos (*)	3.022	3.593
Total	3.251	3.818

(*) Corresponde a provisão de IR sobre rendimentos apurados em aplicações financeiras ativas até 31/08/2001, data da vigência da MP 2222/01, que instituiu o Regime Especial de Tributação - RET.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

NOTA 6 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Programa de Investimentos	6.191	5.311
Processos de Ações Tributárias (1)	37.482	34.783
(-) Depósitos Judiciais	(31.291)	(29.472)
Total	6.191	5.311

(1) Corresponde a ação que discute judicialmente a imunidade tributária, quando da edição da MP 2222/01 que instituiu o RET, tendo em vista o caráter não contributivo do plano de benefícios administrado pela entidade. Por decisão judicial os valores não recolhidos foram depositados em juízo.

NOTA 7 - EXIGÍVEL ATUARIAL**a) Provisões Matemáticas**

As provisões matemáticas foram calculadas por atuário, cujo parecer evidencia o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e do Regulamento do plano de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias).

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Descrição	2008 / 2007 (2)	N.A. = Não Aplicável por não haver participante aposentado por invalidez
Taxa Real de Juros	6% a.a.	(1) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao
Índice de Crescimento de Benefício	IPC - BH / RJ / SP	IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.
Tábua de Mortalidade Geral (1)	AT - 83	A Resolução CGPC N.º 18, de 28/03/2006, estabeleceu que as premissas atuariais sejam aderentes a característica
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A.	da massa de participantes sendo que, no caso da tábua de mortalidade geral, a mesma não poderá gerar expectativa de vida inferior a tábua AT-83. A adoção desta tábua mínima deverá ser implementada de forma gradual até 31/12/2008.
Taxa de crescimento real do Benefício do INSS	0%	
Fator de Capacidade dos Benefícios	0,98	
Método Atuarial	Agregado	

(2) No exercício de 2007, desenvolveu-se estudo com apoio de consultoria atuarial externa e independente, que indicou as premissas atuariais com maior aderência à massa de participantes, promovendo-se a alteração da premissa tábua de mortalidade geral de AT-83 agravada em 3 anos para AT-83 de forma integral, conforme observação 1 acima, antecipando-se em 1 ano a implementação da tábua mínima, cujo efeito foi de R\$ 24.500.

O estudo foi atualizado em 2008, sendo recomendada a manutenção das premissas atuariais adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2007.

c) Evolução das Provisões Matemáticas

Com base nas premissas atuariais definidas para o exercício de 2008 (Nota 9b), foram revertidas provisões matemáticas no montante de R\$ 822, totalizando o saldo de R\$ 263.176 em 31/12/2008.

Descrição	Saldos em 31/12/2007	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2008
Benefícios Concedidos	263.998	(822)	263.176
Benefícios	263.998	(822)	263.176
Total	263.998	(822)	263.176

NOTA 8 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa o resultado acumulado obtido pelo plano e registrado na conta de resultados realizados, cuja composição em 31 de dezembro, era a seguinte:

Descrição	31/12/2008 (2)	31/12/2007 (1)
Saldo Inicial Superávit/(Déficit)	(10.706)	21
Superávit/(Déficit) do Período	7.435	(10.727)
Déficit Técnico Acumulado	(3.271)	(10.706)

(1) O Déficit Técnico apurado em 2007 decorre basicamente do aumento das Provisões Matemáticas no montante de R\$ 24.500, pela adoção de premissas atuariais mais conservadoras alinhadas aos parâmetros técnicos estabelecidos pelo CGPC, conforme nota 7b.

(2) O déficit técnico acumulado de 31/12/2008, no montante de R\$ 3.268 (1,2% do Exigível Atuarial), não configura situação de desequilíbrio estrutural que coloque em risco a saúde financeira e atuarial do Plano ACMV. Assim, nos termos da Resolução CGPC 26/08, se aguardará o levantamento das demonstrações contábeis e da avaliação atuarial de 31/12/2009 para se avaliar a necessidade do equacionamento do referido déficit.

NOTA 9 - FUNDOS**a) Programa Administrativo**

Constituído com recursos da patrocinadora em montante equivalente a 1% das reservas matemáticas na época da implantação do plano ACMV, acrescido da rentabilidade obtida sobre o resultado dos recursos garantidores correspondentes ao Fundo Programa Administrativo e revertido em função do custeio das despesas administrativas previdenciais.

Descrição	Saldos em 31/12/2007	Remuneração	Reversão Líquida	Saldos em 31/12/2008
Fundo Administrativo	2.735	401	(293)	2.843
Total	2.735	401	(293)	2.843

NOTA 10 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) A Fundação Bemgeprev, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

b) Em 29 de Setembro de 2008 o Conselho de Gestão da Previdência Complementar aprovou a resolução N.º 26 que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram. A referida resolução entrou em vigor na data de sua publicação estabelecendo prazo para encaminhamento à aprovação da SPC das eventuais necessidades de adaptação dos regulamentos até 30/09/2009.

c) Em 26 de Janeiro de 2009, o Conselho de Gestão da Previdência Complementar aprovou a Resolução N.º 28 que dispõe sobre a implementação de nova planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis e normas gerais dos procedimentos contábeis a serem adotados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar a partir de 1º de Janeiro de 2010.

1 - Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV mantido pela Fundação BEMGEPREV, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora da Entidade em 31 de dezembro de 2008.

2 - Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2008, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

2.3 Exigível Atuarial	263.176.435,41
2.3.1 Provisões Matemáticas	263.176.435,41
2.3.1.1 Benefícios Concedidos	263.176.435,41
2.3.1.1.01 Benefícios do Plano	263.176.435,41
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido	263.176.435,41
2.3.1.2 Benefícios a Conceder	0,00
2.3.1.2.01 Benefícios do Plano com a Geração Atual	0,00
2.3.1.2.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.2.01.02 Benefício Definido	0,00
2.3.1.2.03 Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
2.3.1.3 Provisões Matemáticas a Constituir (-)	0,00
2.3.1.3.01 Serviço Passado (-)	0,00
2.3.1.3.02 Déficit Equacionado (-)	0,00
2.3.1.3.03 Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.4 Reservas e Fundos	(415.787,64)
2.4.1 Equilíbrio Técnico	3.268.283,37
2.4.1.1 Resultados Realizados	3.268.283,37
2.4.1.1.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.4.1.1.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.4.1.1.01.02 Reserva para Revisão do Plano	0,00
2.4.1.1.02 Déficit Técnico Acumulado (-)	3.268.283,37
2.4.2 Fundos	2.852.495,73
2.4.2.1 Programa Previdencial	0,00
2.4.2.2 Programa Assistencial	0,00
2.4.2.3 Programa Administrativo	2.843.261,05
2.4.2.4 Programa de Investimentos	9.234,68

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1) O Regulamento do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV vigente em 31 de dezembro de 2008, Plano este que se encontra em extinção;

2) Os dados individuais posicionados em 31/10/2008 dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela Fundação BEMGEPREV à Mercer que após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação BEMGEPREV a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios;

4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Fundação BEMGEPREV à Mercer, bem como o valor dos Fundos Administrativo e de Investimentos.

De acordo com o disposto no artigo 5º do Regulamento do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia, o Instituidor, na hipótese de adesão dos Participantes elegíveis ao Plano, deve efetuar uma contribuição destinada à integralização do Fundo, correspondente ao valor presente dos Benefícios calculados de acordo com o mesmo Regulamento. Em adição à contribuição destinada à integralização das reservas dos Participantes que aderirem ao Plano ACMV, o Instituidor deverá efetuar uma contribuição equivalente a 1,00% (um por cento) do montante transferido, para cobertura das despesas administrativas relativas a esse Plano.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2008 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

3 - Plano de Custeio para o Exercício de 2009

Não haverá contribuições para o exercício de 2009. Em relação ao déficit apresentado, esclarecemos:

A rentabilidade dos Ativos do Plano, especificamente em 2007 e 2008, apresentou-se acima da meta atuarial estabelecida para o Plano.

Em 31/12/2007, o déficit que se apresentou foi oriundo da alteração de premissa de agravamento da Tábua de Mortalidade AT-83 (de 3 anos para nenhum agravamento).

Cabe destacar que, em atendimento ao disposto da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, o Plano ACVM vem, desde a sua publicação, se adequando à exigência de se utilizar uma tábua biométrica com expectativas de vida completa, no mínimo, iguais às resultantes da aplicação da tábua AT-83.

Gradualmente, o Plano ACVM foi implementando a adoção desta premissa para que, em 31/12/2008, estivesse totalmente alinhado com as disposições da referida Resolução.

Em 31/12/2007, a alteração da premissa de agravamento da Tábua de Mortalidade resultou em um acréscimo do exigível atuarial do Plano ACMV, de aproximadamente 10%. Diante da situação apresentada naquela data, o Plano ACVM iniciou estudos e análises para verificar, de acordo com a rentabilidade esperada dos Ativos do Plano, de curto/médio prazo, qual seria o tempo necessário para se eliminar o déficit de 31/12/2007.

Considerando a rentabilidade dos Ativos do Plano ACVM, em 2008, correspondente a 2,69% acima da meta atuarial do Plano, grande parte do déficit de 31/12/2007 foi eliminado, além do que, apresentou-se um ganho atuarial na premissa de mortalidade, tendo em vista que muitos benefícios se extinguíram durante 2008, decorrentes de falecimentos anteriores ao esperado pela hipótese.

De acordo com expectativas de rentabilidade que o Plano ACVM possuía, esperava-se que o déficit do Plano fosse eliminado quase que em sua totalidade durante o exercício de 2008, o que de fato não ocorreu pelo cenário econômico e de investimentos existente, principalmente no último trimestre de 2008.

De fato, o Plano ACVM possui uma Política de Investimentos consistente e conservadora e sua expectativa de rentabilidade para os Ativos do Plano em 2009 é bastante otimista, conforme estudos realizados pela Entidade.

Considerando o cenário apresentado, o Plano ACMV espera eliminar todo o déficit até meados de 2009 e ainda possui a expectativa de gerar superávit, ao final do exercício de 2009.

Pelos motivos expostos, a Fundação BEMGEPREV não promoverá o equacionamento do déficit acumulado remanescente, após a presente avaliação atuarial, tendo em vista que a expectativa para o primeiro semestre de 2009 seja a de reversão total do déficit mencionado, por conta da expectativa de rentabilidade esperada para os Ativos do Plano.

4 - Limite Legal das Despesas

Em conformidade com o item nº 42 da Resolução MPAS/CPC nº 1, de 09/10/1978, informamos que a sobrecarga administrativa do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV da Fundação BEMGEPREV não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício.

São Paulo, 13 de março de 2009.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Fernanda Rinco – MIBA nº 1.198

Aos Conselheiros, Diretores, Participantes e Patrocinadores da
Fundação BEMGEPREV
São Paulo – SP

1 - Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação BEMGEPREV, levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação BEMGEPREV em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de março de 2009.

Deloitte Touche Tohmatsu

Auditores Independentes • CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza • Contador • CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO BEMGEPREV, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008, baseados nos pareceres da consultoria atuarial Mercer Human Resource Consulting Ltda. e dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e nas normas pertinentes, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO em 31 de dezembro de 2008, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 13 de março de 2009.

Conselheiros • Aginaldo José do Crato

• José Daltro Rocha

• José Maria Riemma

• Laiz Maria Martins Lannes

• Marco Antonio Antunes

Os membros do Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO BEMGEPREV, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres do Conselho Fiscal, da consultoria atuarial “Mercer Human Resource Consulting Ltda” e dos auditores independentes “Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes”, deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO em 31 de dezembro de 2008.

São Paulo (SP), 20 de março de 2009.

Presidente • Antonio Jacinto Matias

Vice Presidente • Messias Caetano Neto

Conselheiros • Ricardo Villela Marino

• Silvio Caitano da Fonseca

Demonstração Patrimonial e de Resultados

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 - em Reais

Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2008	31/12/2007	Passivo	31/12/2008	31/12/2007
Disponível	4.083,32	16.942,16	Contas a Pagar	3.250.764,47	3.817.767,29
Contas a Receber	3.593,58	197.424,44	Valores em Litígio	6.190.840,96	5.311.301,70
Aplicações	272.191.296,54	264.938.114,80	Compromisso com Participantes e		
Renda Fixa	271.868.129,99	264.938.114,80	Assistidos	263.176.435,41	263.998.085,84
Empréstimos e			Fundos	2.852.495,73	2.735.228,05
Financiamentos	323.166,55	-	Equilíbrio Técnico	(3.268.283,37)	(10.706.220,20)
Bens de Uso Próprio	3.279,76	3.681,28	Resultados Realizados	(3.268.283,37)	(10.706.220,20)
			Déficit Técnico		
			Acumulado	(3.268.283,37)	(10.706.220,20)
Total do Ativo	272.202.253,20	265.156.162,68	Total do Ativo	272.202.253,20	265.156.162,68

Demonstração de Resultados

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
(+) Contribuições	-	108.009,59
(-) Benefícios	(31.029.723,65)	(30.853.029,22)
(+ / -) Rendimento das Aplicações	38.500.138,44	42.103.268,85
(=) Recursos Líquidos	7.470.414,79	11.358.249,22
(-) Despesas Líquidas com Administração	(429.864,95)	(390.923,17)
(+ / -) Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(306.995,76)	(233.348,58)
(+ / -) Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	821.650,43	(263.998.085,84)
(+ / -) Operações	-	245.293.116,22
(+ / -) Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(117.267,68)	(2.735.228,05)
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	7.437.936,83	(10.706.220,20)

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

Em 2008, a rentabilidade das aplicações dos recursos garantidores de 15,22% foi acima da meta atuarial do plano de 12,21% (Média Geométrica dos índices de preço ao consumidor, IPCA/ BH, IPC/SP e do IPC/RJ + 6%a.a.).

Como os benefícios do ACMV são corrigidos por uma cesta de índices de inflação, no ano de 2008 o gestor do plano aumentou a aplicação em ativos indexados ao IGP-M e/ou IPCA, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do plano. Atualmente o ACMV possui cerca de 97% de seu patrimônio em papéis indexados aos índices de inflação mencionados.

Em decorrência da estratégia acima descrita, a rentabilidade total foi superior à meta atuarial do ano.

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Renda Fixa	12,21%	10,53%	15,23%	17,51%
Empréstimos	12,21%	10,53%	14,00%	0,00%
Recursos Totais	12,21%	10,53%	15,22%	17,51%
Retorno em relação à Meta Atuarial			2,69%	6,32%

(*) Meta Atuarial (Média Geométrica IPCA/BH, IPC/RJ e IPC/SP + 6% aa)

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através da reversão do fundo administrativo constituído para esse fim. Já as despesas administrativas do programa de investimentos foram custeadas por este programa.

Ao lado, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2008 e 2007:

A evolução das despesas administrativas de 2008 em relação às de 2007 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial : Início do processo de migração do sistema de gestão operacional e ajuste no critério caixa/competência para contabilização da despesa de auditoria;
- Investimentos : Implantação do sistema de gestão dos recursos garantidores

Descrição	31/12/2008	31/12/2007	Variação
Programa			
Previdencial	298.773,17	262.458,80	13,84%
Programa de			
Investimentos	147.083,24	128.470,07	14,49%
Total	445.856,41	390.928,87	14,05%

Prezado Participante,

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2008 do Plano ACMV:

1. A carteira de investimentos do Plano ACMV apresentava a seguinte composição por segmento de investimentos:

Segmento	Dezembro/2008	%	Dezembro/2007	%
Renda Fixa	271.868.129,99	99,90	264.938.114,80	100,00
Empréstimos	323.166,55	0,10	0,00	0,0
Total	272.191.296,54	100,00	264.938.114,80	100,00

2. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3456, de 01 de junho de 2007, os definidos pela política de investimentos do exercício de 2008 e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2008:

Segmento	Resolução CMN 3456	Política de Investimentos	Efetiva (%)
Renda Fixa	Até 100,00	Até 100,00	99,90
Renda Variável	Até 50,00	Até 35,00	0,00
Imóveis	Até 11,00	Até 8,00	0,00
Empréstimos a Participantes	Até 15,00	Até 5,00	0,10

3. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2008 do plano ACMV em comparação com a taxa mínima atuarial do referido plano, no mesmo período de tempo:

Segmento	Rentabilidade Acumulada %
Renda Fixa	15,23
Empréstimos	14,00
Recursos Totais	15,22

Taxa Mínima Atuarial = 12,21% a.a.
(média geométrica IPCA/BH, IPC/SP e IPC/RJ +6% a.a.)

4. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2008:

a) Despesas com gestão dos Investimentos:

	Em Reais
Custódia	68.296,13
Divergência Não Planejada	18.814,98
Taxa Cetip, Selic, CBLC	16.985,81
Serviços Prestados	9.591,00
Total	113.687,92

b) Despesas Administrativas Previdenciais:

	Em Reais
Avaliações Atuariais e Auditoria	108.153,85
Publicações	62.904,20
Gestão do Passivo	59.464,60
Evento Aposentados	16.489,80
Viagens e transportes	14.635,01
Serviços Prestados	13.801,29
Contribuições/Associações	10.488,60
Taxas/Seguros	9.414,32
Serviços de Correio, Malote e ECT	6.619,30
Honorários advocatícios	1.772,82
Serviços de Informática	274,89
Manutenção e Conservação de Bens	128,18
Total	304.146,86

5. Gestão dos Investimentos

Os investimentos da Fundação Bemgeprev são geridos somente pelo Banco Itaú.

6. Responsável pela aplicação dos Recursos

- Nome: Carlos Henrique Mussolini
- Telefone: (11) 5029.1612
- E-mail: carlos.mussolini@itau.com.br

7. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3456 de 01.06.2007:

Não há desenquadramentos.

8. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3546/07:

Não há justificativa devido não ter desenquadramentos.

Plano de Benefícios ACMV

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2008 do Plano de Benefícios ACMV.

1. Taxa Mínima Atuarial

Indexador	Taxa de Juros
(*)	6,00%

(*) Média Geométrica dos índices de preço ao consumidor, IPCA de BH, IPC de SP e do RJ, calculados mensalmente pelo IPEAD/FACE-UFMG, FIPE da USP e FGV, respectivamente.

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	44,00%	100,00%	67,00%
Renda Fixa	Médio Risco de Crédito	0,00%	20,00%	10,00%
Renda Fixa	Alto Risco de Crédito	0,00%	20,00%	10,00%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	35,00%	10,00%
Renda Variável	Empresas não Abrangidas	0,00%	3,00%	1,00%
Renda Variável	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	20,00%	1,00%
Renda Variável	Parceria Público-Privada	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	8,00%	0,00%
Imóveis	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	8,00%	0,00%
Imóveis	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	8,00%	0,00%
Imóveis	Outros Investimentos	0,00%	8,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	Empréstimo	0,00%	5,00%	1,00%
Empréstimos e Financiamentos	Financiamento	0,00%	5,00%	0,00%

4. Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 100,00%

Limite Máximo para Exposição: 100,00%

5. Limite Máximo de Diversificação

5.1 Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 20%

5.2 Em Patrocinadoras e Ligadas: 10%

5.3 Ativos de Renda Fixa

Descrição	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa Jurídica Não Financeira	80,00%	20,00%	20,00%
Instituição Financeira	80,00%	20,00%	20,00%
FIDC	20,00%	10,00%	10,00%

5.4 Companhias Abertas

Por Capital Votante: 20,00%

Dos Recursos Garantidores: 10,00%

Por Capital Total: 20,00%

5.5 Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto: 25,00%

Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

5.6 Imóveis

Por Imóvel: 25,00%

PL do Fundo: 25,00%

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação à taxa mínima atuarial do plano

7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos	
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida	Estratégia de Formação de Preço: Externa
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos	
Práticas de Marcação a Mercado	Custos	Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados	
Outros	Outros	

8. Participação em Assembléias de Acionistas

8.1 Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5,00%

Capital Total: 10,00%

Recursos Garantidores: 4,00%

9. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas

9.1 Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico é definido em um comitê mensal constituído por reconhecidos economistas e com base em modelo de "inflation-targeting". São definidas trajetórias para algumas variáveis básicas e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista) ao cenário básico.

9.2 Observações

Com base no cenário básico, são projetados individualmente valores para diversos fatores de risco (taxa de juros pré-fixadas, taxas de juros em IGP-M/IPCA, taxas de juros em dólares, índice BOVESPA, deságios de LFT, etc.) Estes valores são então utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos para um determinado horizonte de investimentos (3 meses, 1 ou 2 anos).



F U N D A Ç Ã O
BEMGPREV

Em Belo Horizonte (MG)
Rua Goitacazes, 15 – 9º andar
Centro – CEP 30190-050